

POLÍTICA MIGRATÓRIA NO BRASIL: uma análise sobre enquadramentos na mídia

Rachel de Rosso BUZZONI¹

Resumo

Apesar do crescente aumento de redes sociais digitais e da velocidade com a qual informações são compartilhadas, a imprensa tradicional ainda possui uma grande representatividade nas atuais sociedades democráticas – sendo capaz de influenciar segmentos do debate público em diversos temas. Apesar de o espaço da imprensa servir como local de circulação de diversas perspectivas é preciso também reconhecer que muitos veículos selecionam determinados pontos de vista, privilegiando alguns segmentos sociais e salientando certos aspectos dos acontecimentos em detrimento de outros. Consciente deste comportamento por parte da imprensa, este trabalho tem como objetivo geral avaliar a real preocupação da mídia por pautas internacionais e suas possibilidades de debate público, observando especificamente a importância dada aos temas de políticas externas nacionais, tal qual a regulamentação da nova Lei de Migração 13.445/2017. Como referencial teórico, o estudo contará com a proposição de autores como Wessler e Rousiley Maia, que acreditam ser possível perceber este espaço de visibilidade da mídia como um contexto de entrecruzamento e enfrentamento de diferentes proposições e pontos de vista ocultados em diferentes enfoques. Quando se fala em processos deliberativos mediados para esses autores, trata-se de buscar, entre os principais enquadramentos, não só um agrupamento de discursos que geram conflitos e tensões (argumentos e contra-argumentos), como também uma competição de discursos, de modo a ver quais são os sujeitos que disputam a construção do sentido acerca de uma dada questão. A metodologia a ser utilizada consiste na análise de 26 matérias publicadas pelo jornal *Folha de S.Paulo*, entre as quais constam não apenas reportagens, mas também editoriais e outros recortes textuais, como colunas opinativas. Ao longo do artigo serão apresentados vários recortes das matérias avaliadas dentro do conteúdo textual estudado. Primeiramente será observado o papel da mídia – que se localiza no centro dos processos deliberativos contemporâneos, mas que também possui a prática de revelar constrangimentos de poder e algumas desigualdades de participação. Em seguida, pretende-se observar a circulação do poder político em diferentes esferas; o conceito de enquadramento midiático e, por fim, a análise e proposições finais.

¹ Doutoranda em Ciências da Comunicação da ECA-USP sob orientação de Heloiza Matos e membro do COMPOL – Grupo de Comunicação Política e Pública. E-mail: rbuzzoni@usp.br

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Imprensa. Enquadramento. Mídia. Lei de Migração. Deliberação.